

Cuba: Haiti precisa de ajuda efetiva, não de ingerência externa

Image not found or type unknown

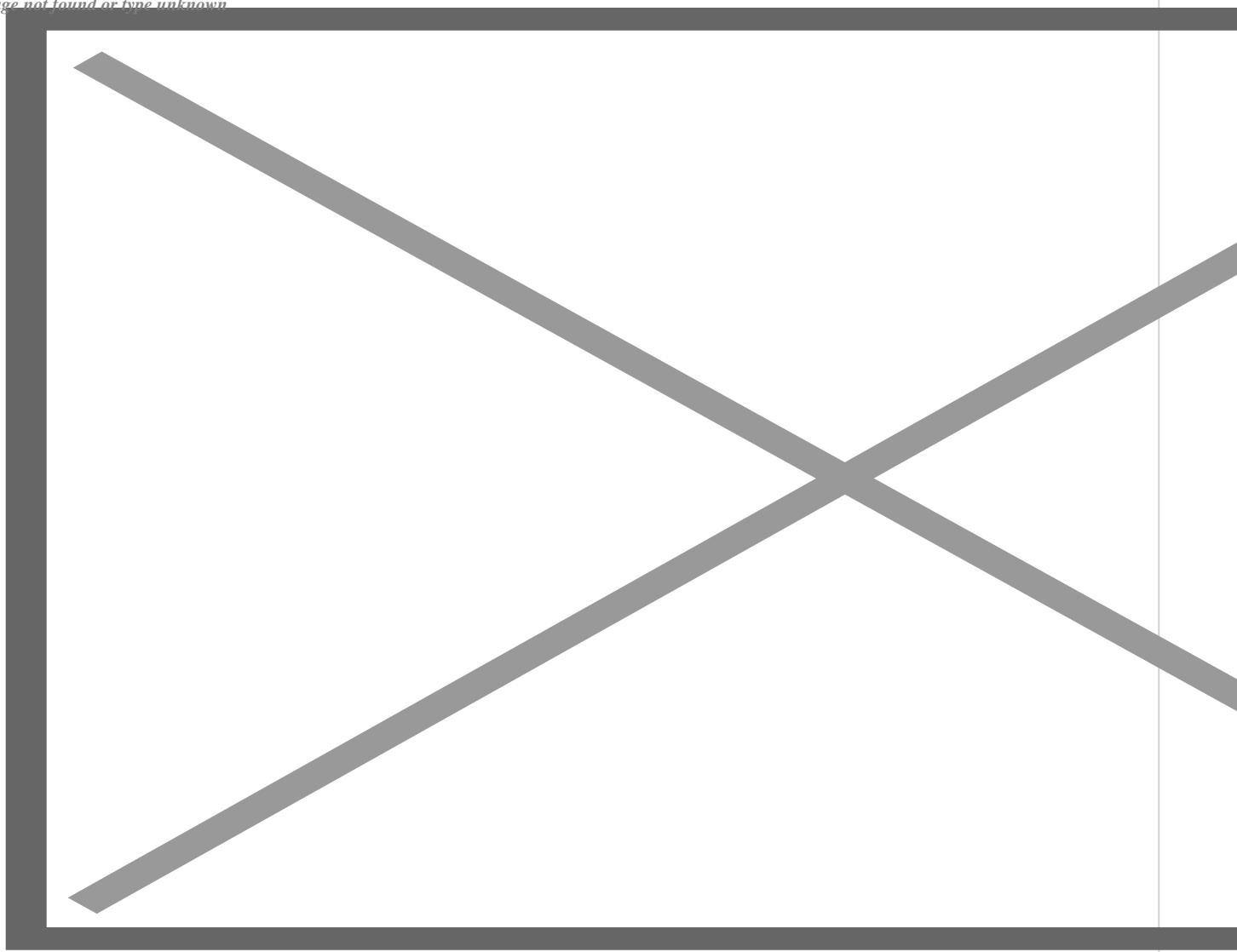


Foto: Minrex

Havana, 15 março (RHC) Cuba considera que o Haiti precisa hoje de assistência e cooperação reais para sua reconstrução e progresso, sem ingerências externas, que têm sido a causa de seus problemas, afirma declaração do Ministério das Relações Exteriores (Minrex).

O comunicado reafirma a solidariedade de Cuba com o povo haitiano.

E especifica que Cuba mantém contatos com países regionais sobre a situação no Haiti, aos quais reafirmou que o povo dessa nação caribenha "tem o direito de encontrar uma solução pacífica, sustentável e duradoura para os desafios que enfrenta, tomando por base o respeito pleno à sua autodeterminação, soberania e independência".

Lembra que o Haiti está sofrendo uma grave crise multidimensional que exacerba a instabilidade social, a pobreza e o subdesenvolvimento estrutural, causados por séculos de pilhagem colonial e neocolonial e intervenções estrangeiras.

O documento enfatiza que a comunidade internacional tem uma grande dívida com o Haiti, uma nação caribenha que protagonizou a primeira revolução independentista, anti-escravagista e social do continente, "que padeceu as represálias cruéis e egoístas das potências imperialistas por mais de dois séculos".

Cuba prestou solidariedade e cooperação ao Haiti em áreas de grande impacto para seu povo, como saúde pública, educação, agricultura, esportes, energia, recursos hídricos e outras áreas fundamentais para a estabilidade social e econômica do país, diz a declaração do Minrex.

O documento detalha que 448.355 haitianos aprenderam a ler e escrever por meio de programas cubanos e 1.606 jovens se formaram em universidades cubanas.

Também enfatiza que a Ilha tem mantido uma brigada de profissionais e técnicos de saúde no Haiti ininterruptamente desde 1998.

Essa cooperação tem sido mantida mesmo durante os momentos mais difíceis do país, incluindo a intervenção estrangeira de 2004, os terremotos de 2010 e 2021, as epidemias de cólera e a pandemia de Covid-19, e a conjuntura que vive agora, aponta o documento.

Especifica que o governo cubano mantém comunicação e atenção permanente com os 53 cooperantes de saúde que permanecem no sul do Haiti, onde a situação é mais tranquila, e com os outros 7 que, junto com o pessoal da embaixada cubana, estão bem e tomaram as medidas necessárias para sua segurança e proteção.

O comunicado detalha que, por meio da missão diplomática cubana em Porto Príncipe e do Minrex, também há comunicação com os cubanos residentes no Haiti ou em trânsito e suas famílias, com acompanhamento constante de sua situação. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/349751-cuba-haiti-precisa-de-ajuda-efetiva-nao-de-ingerencia-externa>



Radio Habana Cuba